

Nº 21
OUTUBRO - 1967
ANO VI

Boletim da Associação dos Antigos Alunos da Politécnica
Sede Social Escola Nacional de Engenharia - Largo de S. Francisco
Sede Administrativa: av. Rio Branco 124 - 20º and. - Rio de Janeiro
tels. 22-4598 e 43-1268

Editado sob orientação e responsabilidade do Engº João Pacheco Neto



A FALA DO TRONO

A ESCOLA E OS ANTIGOS ALUNOS

É natural a associação afetiva do antigo aluno a sua Escola. Com o decorrer dos anos, aquela obrigação diária de ir à Escola, o convívio com os colegas e professores, quantos deles transformados em amigos pela vida a fora, as provas práticas e de laboratório, o conhecimento gradual obtido em aula e nos estudos das ciências da física e da matemática, a compreensão progressiva do cálculo, da geometria analítica e da mecânica, deslumbram as jovens mentes e as apegam às ciências exatas; e tôdas essas sensações se amalgamam num simposio de recordações e saudades imperecíveis.

Depois são os primeiros encontros com a vida prática, no exercício da profissão "cá fora", como se diz — e essa expressão já é uma comprovante da ligação do antigo aluno com seu abrigo — a Escola, como o do menino com seu lar de família, onde se sentia obrigado, aiado, da luta quotidiana nos embates da vida. Verifica então que sua Escola não lhe ensinou tudo, que muita coisa resta a aprender, a conhecer, e lidar com instrumentos difíceis, como é o homem, tanto o seu chefe como os seus primeiros subordinados, as forças físicas da natureza, os recursos materiais da engenharia, às vêzes escassos.

Começa a raciocinar que sua Escola não é completa, que deveria lhe ter sido proporcionada maior prática de Engenharia, talvez com menos matemática e mais conhecimento de economia e administração, fundamentais a sua profissão de condutor de obras e de homens.

Conversa com seus colegas, debatem essas máguas, as falhas do currículo escolar, se queixam de alguns professores, do ensino ultrapassado face as novas técnicas operacionais e do avanço tecnológico.

Mais alguns anos decorridos, já mais amadurecidos, compreendem que nem tudo é fácil, que a falta de recursos financeiros é a origem primária de todas as falhas que criticam. E se propõem a trabalhar em benefício da velha Escola, tendo o tempo esmaecido suas queixas e aumentado seu afeto. A sua intenção é das mais belas, a pureza do sentimento de ser útil e eficiente, de ajudar seus mestres para que as atuais e futuras gerações de alunos tenham melhor ensino e entrem na vida profissional melhor aparelhados e devidamente atualizados com as novas conquistas da ciência.

Tais são, no sentir de um antigo aluno, as nobres aspirações da A3P, símbolo matemático da Associação dos Antigos Alunos da Politécnica.

Jorge de Abreu Schilling

REPORTAGEM



Marcou o último dia 28 de agosto a passagem do 22º aniversário de nossa querida Associação.

Fundada naquele dia do ano de 1945, durante os festejos do 1º aniversário da Turma de 44, tem a A3P cumprido de forma admirável as finalidades precípuas que levaram os "jovens da 44" a criá-la.

É bem verdade que as lutas enfrentadas pela Entidade nessas duas décadas têm sido, em muito, agravadas pela conjuntura econômico-financeira atravessada por nosso País, mas, por outro lado, tais vicissitudes foram pouco e pouco forjando sua estrutura nas melhores têmperas, de modo a podermos hoje senti-la como padrão de agremiação dessa natureza, no âmbito universitário nacional.

Mas, se tudo que acima afirmamos é a mais cristalina expressão da verdade, não podemos também deixar de reconhecer encontrar-se ainda nossa A3P longe da realização de suas maiores aspirações, dentre as quais se avulta a da criação do Centro Politécnico, cuja instalação no velho casarão do Largo de São Francisco irá representar, sem dúvida, a mais nobre e prestimosa colaboração que poderá oferecer nossa Entidade à causa da Engenharia e do progresso de nosso País.

Também justo será reconhecer, em que pesem as incessantes admissões de novos sócios, demonstração incontestante do crescente prestígio que vai a Associação alcançando, não ter ela atingido ainda a plenitude de sua representação, uma vez que dos presumíveis 5.000 ex-alunos vivos, somente 900 integram nosso Quadro Social.

Foi exatamente envolta em tais verdades, que nossa reportagem assistiu às solenidades com que a A3P viu passar sua 22ª primavera. E tudo que presenciou serviu também para reafirmar os férreos e inquebrantáveis desígnios da Entidade na procura da consolidação de tais ideais.

Vamos, assim, ajudá-la em sua grandiosa vontade e radioso destino.

Não há dúvida que, com a sucessão das turmas das novas gerações, irá ela encontrar o apoio e o entusiasmo para essas concretizações. Mas, dúvida também não há que com um pouco de esforço e dedicação o atual Quadro Social, em apoio a sua esplêndida Diretoria e demais poderes da Entidade, poderá determinar as almejadas conquistas.

Que possamos com todo orgulho, em referência a essas realizações, terminar com um "muito obrigado, prezado sócio" nossa próxima crônica de aniversário da A3P!



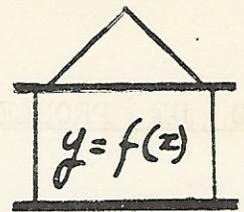
MESA REDONDA SOBRE "ATIVIDADE PROFISSIONAL DA MULHER ENGENHEIRA"

A Associação, através de sua Diretoria Técnico-Cultural, promoverá no próximo dia 28 de setembro, quinta-feira, uma Mesa-Redonda para tratar do tema "Atividade Profissional da Mulher Engenheira".

Tal reunião se realizará no Salão Nobre da velha Escola Nacional de Engenharia (Largo de São Francisco), de 17h 30min às 19h 30min, e contará com a presença de um grupo de 15 a 20 engenheiras, de diversas gerações e variadas especialidades.

Estão convidados a participar de tal reunião os sócios da A3P, colegas engenheiras e engenheiros, estudantes de Engenharia, e todos que se interessarem pelo tema.

NA TRILHA DOS CURSOS



O excepcional trabalho que vem nossa Associação prestando a veneranda Escola, através dos inúmeros Cursos de pós-graduação que realiza anualmente, justificaria por si só a existência de nossa A.P.

Não se pretende, com essa afirmativa, insinuar deva a querida Entidade acomodar-se com tais realizações. De modo algum!

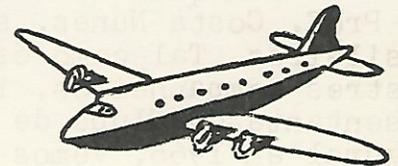
Há que se desenvolver suas muitas e atuais atividades, bem como incrementar outras novas, de modo a atrair para nosso convívio os companheiros ex-alunos ainda não associados.

Mas, feitas essas ressalvas, não há como duvidar ser o setor de Cursos, ora supervisionado de forma admirável por nosso extraordinário Dr. Costa Nunes, o que desempenha o papel mais nobre dentre os que incumbe à A.P. promover, pois é a atividade que proporciona a mais efetiva colaboração à Escola.

Assim, é com o maior orgulho que recebemos as notícias relacionadas aos Cursos, sempre envoltos no mais absoluto sucesso, tal como se verifica com os que ora são realizados: "Curso de Extensão Universitária Sobre Aplicações da Computação Eletrônica à Hidráulica e à Hidrologia", "Curso de Extensão Universitária Sobre Telecomunicações" e "Curso de Extensão Universitária Sobre Engenharia e Problemas Brasileiros".

Cercado do mesmo êxito, haja vista a procura para inscrições, será promovido pela Associação neste segundo semestre o "Curso de Extensão Universitária de Fundição", Coordenado pelo Professor Mário Gil. Para o início de 1968, já está previsto o "Curso de Extensão Universitária de Fotografia Científica e Tecnológica", que será Coordenado pelo incansável Professor Costa Nunes.

Páginas adiante, o colega encontrará informes detalhados sobre a programação do primeiro destes Cursos, cujo início é previsto para 11 de novembro vindouro.



AS MAIS IMPORTANTES QUE SE FORAM...

Sempre, em razão de nosso limitado espaço, somos forçados à seleção. Vamos, assim, às escolhidas: ofício aos conferencistas Ministro Hélio Beltrão, Ministro Costa Cavalcanti, Prof. Afonso Henriques de Brito, Prof. A.J. da Costa Nunes, Prof. Athos da Silveira Ramos, Prof. Antônio Moreira Couceiro, Gal. Eng^o Uriel da Costa Ribeiro, Eng^o José Lafayette Silviano do Prado, Prof. Cesar Cantanhede, Prof. Rui Leme, Eng^o João Aristides Wiltgen, Eng^o Mario Bhering, Prof. Antônio Dias Leite, Gal. Eng^o Adolpho Roca Dieguez, e Eng^o Paulo Costa, convidando-os a proferir uma palestra no Curso de Extensão Universitária sobre a Engenharia e Problemas Brasileiros; ofício ao Prof. Jurandyr Pires Ferreira, congratulando-se com o mesmo pela realização do Curso de Altos Estudos de Problemas Brasileiros; ofício ao Prof. Belmiro Siqueira, congratulando-se com o mesmo pela brilhante conferência proferida no Clube de Engenharia; ofício ao Eng^o Homero Henrique Rosa Rangel, acusando o recebimento do convite para o 3^o Simpósio de Pesquisas Rodoviárias; ofício ao Prof. Raymundo Moniz de Aragão, Magnífico Reitor da UFRJ, convidando-o para a inauguração dos Cursos de Aplicações de Computação Eletrônica à Hidráulica e à Hidrologia e de Telecomunicações; ofício ao Prof. Paulo Sá, Presidente da Associação Brasileira de Normas Técnicas, comunicando a representação da Associação nas II Jornadas Luso-Brasileiras; ofício ao Dr. Eng^o Manuel Coelho Mendes da Rocha, oferecendo, através de sua pessoal, uma coleção de apostilas do Curso de Extensão Universitária em estabilização de Taludes e Construção em Encostas ao Laboratório Nacional de Engenharia Civil de Lisboa.

CURSO DE PROBLEMAS BRASILEIROS

Inaugurou-se em início de agosto o II Curso de Extensão Universitária sobre a Engenharia e Problemas Brasileiros com a Conferência de abertura do Prof. Afonso Henriques de Brito, Diretor da Escola, sobre o tema "A formação de Engenheiros e de Técnicos e as Necessidades do País", que despertou o maior interesse.

No ato da abertura do Curso, seu Coordenador e Presidente da Associação, Eng^o Leizer Lerner, nesta dupla qualidade, proferiu brilhante oração da qual destacamos os seguintes trechos:

"Em 1966 a Escola Nacional de Engenharia concretizava o sonho, acalentado há mais de 10 anos, da organização no âmbito da Universidade, de um Curso de Problemas Brasileiros. Foi batalhador incansável desta iniciativa pioneira o eminente professor A. J. da Costa Nunes, que de há longos anos vem se distinguindo no âmbito universitário e na carreira profissional pelo espírito essencialmente inovador e realizador, sensibilidade aberta as necessidades criadas pela Era Moderna e pelo desenvolvimento do País.

É antiga a necessidade de propiciar aos graduados de nível superior, e aos estudantes universitários, a oportunidade de pesquisar e discutir os grandes problemas da nação, em ambiente elevado, afastado de paixões político-partidárias, orientado na busca das melhores soluções para estes problemas dentro das reais condições em que vivemos e dos autênticos anseios de nosso povo.

Este o especial significado do Curso que ora se inaugura, e através dele a Universidade cumpre várias de suas mais delicadas e importantes missões, quais sejam sua tomada de consciência dos problemas nacionais, sua participação na formação e informação da opinião pública, e sua atenção no processo de desenvolvimento do País.

Para alcançar este desiderato, durante o Curso haverá o contato com autoridades e especialistas em vários setores fundamentais da atividade de nossa terra. Ganharão assim os matriculados, através do Curso, uma visão de conjunto, ampla, panorâmica, da realidade brasileira.

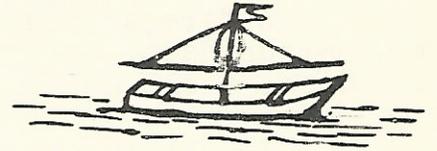
Tal qual o Prof. Afonso Henriques de Brito, Diretor da Escola, e o Prof. Costa Nunes, somos calorosos adeptos deste Curso de Problemas Brasileiros. Tal como estes dignos Mestres e ainda por sugestão de outros ilustres companheiros, inclusive do Eng^o Felix Von Ranke, que, como representante do Clube de Engenharia, assim se manifestou nesta sessão inaugural em 1966, vemos necessária a continuidade do Curso. E mais - além da repetição periódica, somos partidários da sua evolução para criação futura, neste glorioso prédio do Largo de S. Francisco, do Centro de Altos Estudos Brasileiros.

Esta é mais uma razão, a criação do Centro de Altos Estudos Brasileiros, dentre outras mais, para que este velho e glorioso prédio do Largo de S. Francisco permaneça em mãos da Engenharia. Aqui fundaremos um grande Centro ou Fundação Politécnica, onde, além do referido Centro de Altos Estudos Brasileiros, se realizem conferências, congressos nacionais e internacionais, exposições, Cursos de nível pós-graduado como este, Colégio Universitário para elevar o "standard" de preparação dos ingressantes na Escola, Moderno Museu da Engenharia, Sede dos Antigos Alunos da Politécnica, Cursos Noturnos de Engenharia, etc. Contamos com o apoio e a ajuda das forças vivas e atuantes desta sesquicentenária Escola, de seus ex-alunos e professores, que ora conclamamos para mais esta grande realização da Engenharia Nacional - a ereção de seu Centro Politécnico na mesma Casa onde nasceu e de onde espalhou ciência, técnica e progresso pelo vasto território brasileiro.

A Associação dos Antigos Alunos da Politécnica congratula-se com os inscritos no Curso pela excelente oportunidade que terão em desenvolver seus conhecimentos, e rejubila-se em cooperar com a Escola e a Universidade na sua organização e patrocínio.

A Escola Nacional de Engenharia realiza o Curso na firme espe -

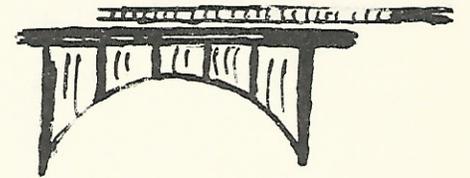
esperança de que os nêles inscritos venham a adquirir conhecimentos que os auxiliem — nas missões que desempenham, nos altos cargos da administração pública e na direção das empresas de economia privada — a melhor conhecer, compreender e desenvolver nossa Pátria."



2º CONGRESSO NACIONAL DE TRANSPORTES MARÍTIMOS E CONSTRUÇÃO NAVAL

Conforme tivemos oportunidade de divulgar em nosso último número, será realizado no período de 11 a 22 de outubro vindouro, no Hotel Glória, o 2º Congresso Nacional de Transportes Marítimos e Construção Naval, sob a Coordenação de nosso associado Prof. Salvatore Rosa.

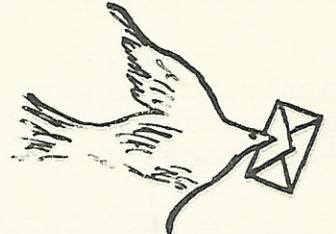
As inscrições foram encerradas no dia 31 de agosto último, podendo os interessados colher maiores informações a respeito na Secretaria Geral da Sociedade Brasileira de Engenharia Naval (SOBENA), entidade patrocinadora do importante conclave, sediada na Avenida Presidente Vargas, 542, sala 614, das 9 às 20h.



PONTE PARA A CIDADE UNIVERSITÁRIA

Vem de ser firmado o convênio entre o DNER e o DER-GB, no valor de Cr\$ 2.300.000,00 (dois bilhões e trezentos milhões de cruzeiros) para completar a ligação continental da Ilha Universitária com o trevo Faria-Timbó na Avenida Brasil, e concluídos os enlaces deste trevo. É aprovado e referido convênio pelo Conselho Rodoviário Nacional chega a feliz término o esforço e o empenho dispendido pela Associação dos Antigos Alunos da Politécnica em sua iniciativa de sugerir e pleitear dos órgãos governamentais a complementação da ligação continental da ponte ao trevo Faria-Timbó da Avenida Brasil.

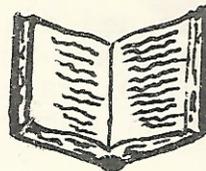
Estão assim asseguradas tôdas as medidas administrativas e os respectivos recursos para transformar em realidade uma justa campanha encetada há quase 5 anos pela Associação dos Antigos Alunos da Politécnica em prol da Escola Nacional de Engenharia e da Universidade do Brasil.



AS MAIS IMPORTANTES DEIXADAS PELO CORREIO...

Não tenham dúvida. Pudéssemos, e tôdas seriam publicadas. Infelizmente, o espaço limitado nos obriga à seleção. Eis a razão de noticiarmos apenas as seguintes: convite programa do Instituto de Pesquisas Rodoviárias para o 3º Simpósio de Pesquisas Rodoviárias; Boletins da CAPES dos meses de fevereiro, março, abril e maio de 1967; carta do Diretor da Petrobrás, comunicando o recebimento de uma coleção de apostilas do Curso de Problemas Brasileiros, oferecida pela Associação àquela Empresa; convite do Diretor Geral do Departamento de Estradas de Rodagem para conferência do Engenheiro J. Couceiro do Canto Muniz; carta da Propriedades Reunidas Eduardo Ghinle S.A., sobre investimento e seguros; carta do Senhor Redator Chefe da Revista "Engenheiro Moderno", Engº Ernesto Klotzel, comunicando o recebimento de nossas publicações de Cursos patrocinados pela Associação; carta do Prof. Sydney Martins Comes dos Santos, comunicando mudança de endereço; carta do Presidente do Comitê Nacional de Urbanismo, Engenheiro Durval Lôbo, acusando o recebimento da Circular 3/67.

NOSSO DIÁRIO



A direção deste Boletim já conclamou, em mais de uma oportunidade, os prezados colegas a colaborarem com o periódico, a êle encaminhando tôda a matéria de interêsse para a classe.

Infelizmente, não encontrou tal apêlo a menor receptividade.

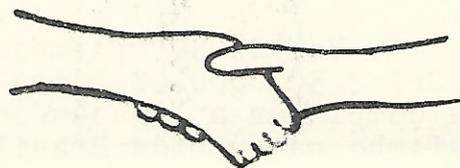
Há dias, deparamos acidentalmente, em plena cidade, com um colega de turma, radicado desde 1953 no Estado do Rio Grande do Sul.

Pois bem, os quinze minutos que a vida permitiu de reminiscências à porta do café, fêz surgir no espírito deste humilde escriba a idéia de criar no Boletim uma seção destinada a divulgar as pitorescas e gostosas passagens que se verificaram na vida de cada ex-aluno, ao tempo da Escola, tal qual ocorreu em meio ao encontro com o colega "gaúcho"...

O título da nova seção seria "Nosso Diário"; a cronologia da divulgação, na ordem da chegada da matéria enviada; e a efetiva realização da iniciativa na dependência exclusiva de que você, colega, resolva levar para o papel aqueles momentos da Escola, guardados, bem o sabemos, no fundo de seu relicário.

Abra-o e colabore com uma linhas em o "Nosso Diário"!

II JORNADAS LUSO-BRASILEIRAS



Transcorreram com grande brilho e sucesso as Jornadas Luso-Brasileiras de Engenharia Civil, de 6 a 19 de agosto, com centro no Rio, São Paulo e Brasília.

A realização das I Jornadas em Portugal, quando nossos colegas lusitanos se excederam em fidalguia e gentilezas, criou o compromisso para o Brasil de retribuir a recepção que nossos técnicos tiveram no Velho Mundo. Várias vezes adiadas, as II Jornadas foram finalmente realizadas, e grande número de sócios de nossa entidade delas participaram em sua fase inicial no Rio, de 6 a 13 de agosto, no Hotel Glória.

Foram, sem dúvida, do maior proveito os trabalhos desenvolvidos, demonstrando o quanto de positivo trazem para o desenvolvimento tecnológico de cada um dos países irmãos estas reuniões, além do aspecto de confraternização e aproximação que delas resultam.

A Associação fêz-se representar oficialmente nas Jornadas por delegação composta do Presidente, Eng^o Leizer Lerner, e dos Diretores de Cursos e Técnico-Cultural, Profs. A.J. da Costa Nunes e Fernando Emmanuel Barata.

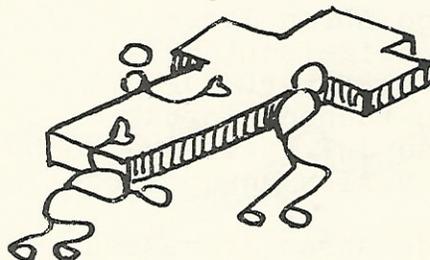
Durante as Jornadas, a Universidade do Brasil distinguiu com o título de "doutor honoris causa" ao ilustre Eng^o Manoel Rocha, Chefe da Delegação portuguesa e Diretor do famoso Laboratório Nacional de Engenharia Civil, de Lisboa, o qual foi saudado em nome da Universidade pelo Professor Costa Nunes em vibrante e eloquente discurso.

O Dr. Manoel Rocha, em sua aula de sapiência, lançou a conceitualização da educação permanente, a que deu especial destaque como fator fundamental para o desenvolvimento técnico-cultural e econômico das nações, despertando especial satisfação para a Delegação de nossa Entidade, que de muitos anos vem trabalhando, em cooperação com a Escola, para a contínua educação tecnológica de nossos engenheiros.

Em nome da Associação, foi presenteado o Dr. Manoel Rocha com

uma coleção completa das apostilas do "Curso de Proteção de Taludes e Construção em Encostas", realizado em 1966.

Aos colegas portugueses, as nossas melhores saudações, e o "até breve", nas III Jornadas a se realizarem em Portugal em 1969.



MAS... QUEM CONDUZ A A³P ?

Diretoria

- Presidente: Engº Leizer Lerner (1955)
- Vice-Presidentes: Engº João Aristides Wiltgen (1931)
- Engº Jorge de Abreu Schilling (1929)
- Diretor 1º Secretário: Engº Geraldo Bastos da Costa Reis (1946)
- Vice-Diretor : Engº Hirsch Fucs (1946)
- Diretor 2º Secretário: Engº Aluisio Togo Pinto Moura (1958)
- Diretor 1º Tesoureiro: Engº Cairo da Silva Leite (1944)
- Diretor 2º Tesoureiro: Engº Gerhard Vasco Weiss (1955)
- Diretor Técnico Cultural: Engº Fernando Emmanuel Barata (1950)
- Vice-Diretor: Engº Paulo de Castro Benigno (1947)
- Diretor de Cursos: Engº Antônio José da Costa Nunes (1938)
- Vice-Diretor: Engº Rosalina Brand (1958)
- Diretor Social: Engº Bernardo Griner (1955)

Conselho Diretor

Aluisio Togo Pinto Moura (1958), Alvaro Cesar Café (1949), Antônio Alves de Noronha Filho (1953), Carlos Eduardo Peçanha (1958), Celso Juarez de Lacerda (1954), Cesar Cantanhede (1924), Cesar Orlando Sales (1948), Dan ton Voltaire de Souza (1955), Duarval Lôbo (1933), Eduardo da Câmara Orteg al Barbosa (1944), Enaldo Cravo Peixoto (1942), Hélio de Almeida (1943), Hugo Cardoso da Silva (1940), José Felício Haddad (1961), Linneu Faria Câmara Leal (1946), Marcílio Nolding da Motta (1941), Octávio Cantanhede (1935), Pedro Affonso Mibielli de Carvalho (1946), Raimundo Barbosa de Carvalho Netto (1925), Roberto Saturnino Braga (1954), Rosalina Brand (1958), Rozólio Guimarães de Azevedo (1944), Rufino de Almeida Pizarro (1925), Salo Brand (1930), Sydney M.G. dos Santos (1935), Waldemar Ferreira (1944), Zilmar Soares Montauray (1944).

Conselho Fiscal

Efetivos: Edward John Gepp (1943), Sérgio Branco Soares (1952) e Tupy Corrês Porto (1948).

Suplentes: Iza Rondon Lima Verde (1955), Léo Fabiano Baur Reis (1955), e Carlos Ferreira Campos (1954).

Nota: assinalamos entre parêntese o ano da respectiva formatura.

HÉLIO NA PRESIDÊNCIA DO CLUBE!

Em memorável pleito, realizado em 22 de agosto último, foi eleito para a presidência do Clube de Engenharia nosso consócio e Conselheiro, Engenheiro Hélio de Almeida.

Portador de imensa bagagem de realizações em favor da Engenharia e do próprio País, assume o companheiro e amigo Hélio de Almeida, pela segunda vez, a direção da Entidade mais antiga e tradicional da classe.

Assim, é com a maior satisfação que este Boletim não só registra fato tão auspicioso, como também envia ao Engenheiro Hélio de Almeida e aos demais colegas eleitos na ocasião para os vários Poderes do Clube, muitos dos quais nossos consócios de A³P, os melhores votos de uma gestã o plena de iniciativas e sucessos em favor da classe e da Engenharia!

CALENDÁRIO DOS SÓCIOS ANIVERSARIANTES

<u>DIA</u>	<u>OUTUBRO</u>	<u>DIA</u>	<u>NOVEMBRO</u>
1-	Mário Campos de Araujo(55)360153	1-	Luiz Coimbra Bittencourt Cotrin (46)438285
2-	Nelson Aoki(63)227630 Lourenço Abreu Jorge(48)588516 Samuel Feigelson(55)371976 Otto Pfestetter(44)238744 Eduardo Pacheco Jordão(62)275550	2-	Mauro Teijó Sampaio(44)278109 Amaury Paixão(54)231760 João Luiz de Seixas Correia(44) 256725 Nelson Vieira Pamplona(55)232141
3-	Fernando J.P.Paiva(54)376263	3-	Abelardo Combra Bueno(33)257431
5-	Marcos V.Albuquerque Soter Silveira(61) 334347 Aônio de Abreu Travassos(49)261790 Sydney Martins Gomes dos Santos(35) 255452	5-	Pompeu Barbosa Accioly(34)475822 Elpidio Costa de Souza(54)479881 Isaac Kritz(43)250662 Wilson Alves de Siqueira(55) 372340
6-	Carlos Cezar Machado(47)578490	6-	Aloysio Boutinho Coelho(46)583842 Leon Zonenshain(61)573503
7-	Chaskiel Jankiel Orensztajn(58)289290 Laura de Souza Pereira(41)470694	7-	Eduardo Della Nina(57)345848
8-	Aimone Camardella(45)373849	8-	Samir Haddad(46)385359 Manuel Alves de Araujo Lima(44) 346135 Leodgard Fernandes Rodrigues(5) 222155
9-	Carlos Gonçalves Correia(63)	9-	Mario Cardoso Fonte do Amaral(46) 256541 Evangelina Barbosa da Silva(43) 260629 Ostend Abilhoa Cardim(48)476836
10-	Herch Heineff(46) Haroldo da Rosa Martins(55)466410	10-	Paulo de Andrade Martins Costa (60)274031 Alfredo do Amaral Osório(40) 275865
11-	Hélio Norat Guimarães(44)452546 Luiz Felipe Simões Velozo(64)475474 Pedro Parga Rodrigues Couto(56)362874	11-	Maurício Amoroso Teixeira de Cas- tro(33)570538
12-	Anthero D'Almeida Mattos(46)474366 Samuel Gorberg(60)529739	12-	Franklin Valente Nicoletti(63) Nywaldo Burlamaqui Stallone(46) 450367
13-	José Antônio Lima Guimarães(35)574590 Durval de Menezes(19)472682 Oscar Seabra Jorge(48)232141	14-	Ivo Ferraris(51)324578
14-	Severino de Souza Barbosa(53)231760 Mario Kabalem Restom(58)474305	15-	Luiz Guilherme Greve(61)337186
15-	João Lopes da Silva Filho(55)492689	17-	Juares Paulo Fechali(52)259081 Aram Boghossian(53)485476
16-	Aristides Guimarães Netto(55)231522	18-	Domingos Alvares de Azevedo Sodré (53)451593 Paulo Cesar Coutinho(51)271680
19-	Antônio Ignacio da Silveira(53)5476Nit.	19-	Nelson Henrique Gajardo Gac (55) 484927
21-	Paulo Accioly de Sá(23)473308 Ludovic C.Gheorghe Szeneszi(44)268665	20-	Maria Noemia Abreu Jorge Teixeira (58)437443 Carlos Eduardo Rosman(38)268956
22-	Raimundo Barbosa Carvalho Netto(25) 258559 Oswaldo Justo de Aguiar Cavalcanti(18) 384151	22-	Homero Henrique Rangel(48)439071
23-	Francisco Cesar Linhares da Fonseca(46) 1491 V.Redonda José Miguel Abdalla(46)329435	23-	Paulo Gomes Braga(30)271391 Antônio Carlos Pimentel Lôbo(47) 266678
24-	Herminio L.Kerr(39)434833 Hélio Nathanson Ferreira da Silva(44) 262733 Elcyne de Aguiar Campos(44)	24-	Rogério Bruno Crissiuma Martins (58)427923 Murilo Nunes de Azevedo(14)252387 Walter Almeida Brandão(58)239380
26-	Waldir Santos Pinheiro(49)323717	25-	Anis Abi-Chahin(61)540083
27-	Luiz Felipe Ferreira da Paixão(32) 344767	26-	Rogerio Lionel de Barros(64) 540203 Edgard Alberto Moreira da Rocha (40)324102
28-	Sérgio Max Oldenburg(44)273945	27-	Francisco Maia de Oliveira(44) 362599
29-	Alexandre Baumann Filho(46)587851 Victor Freire Motta(54) João de Lima Acioli(48)250486	28-	Abraão Jacob Naiman(52)366402
30-	José Candido C.Pessoa(49)466730 Jonas Correa dos Santos(44)579162	29-	João Baptista Veronesi(44)348589 Carlos Alberto de Avelar Werner (61)34-2587
31-	João George Von Ockel Martin(44)365810		
19-	Cesar Orlando Salles(48)305134		

Nota: entre parêntese, a turma em que se formou o aniversariante, seguida do número do telefone

A TODOS OS NOSSOS MELHORES VOTOS
DE SAÚDE E FELICIDADE.

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA SOBRE FUNDIÇÃO

Será realizado pela Escola Nacional de Engenharia sob o patrocínio da Associação dos Antigos Alunos da Politécnica somente para engenheiros e técnicos especializados em Fundição, conforme detalhes a seguir discriminados:

INÍCIO DO CURSO: 11/10/67

TÉRMINO: 7/12/67

LOCAL DO CURSO: Escola Nacional Engenharia (Largo de S. Francisco)

HORÁRIO: aulas duas vezes por semana, às 4^{as} e 5^{as} feiras, e palestras às 6^{as} feiras, sempre das 18 às 20h.

INSCRIÇÕES: os candidatos devem comparecer das 12 às 19h, até o dia 6 de outubro, à Sede Administrativa da Associação (Av. Rio Branco 124 - 20º andar - tel. 22-4598) com a respectiva carteirinha do CREA, ou comprovação de atuarem como especialistas em Fundição.

TAXA DE INSCRIÇÃO: NCr\$ 100,00 e mais 1 (uma) parcela de NCr\$ 150,00, a ser paga durante o período do Curso.

VAGAS: somente 50 lugares.

PROFESSORES DO CURSO: Carlos Passégio, Horácio Person, Karl Stur, Manoel Moraes, Mário Gil.

COORDENADOR DO CURSO: Prof. Mário Gil.

PROGRAMA DO CURSO: Será detalhado o estudo do assunto, segundo o seguinte programa resumido: 1) Fundição - Campos de aplicação - Contrôles de qualidade atual em fundição; 2) Estudo do molde - Conceitos para projetos de placas - modelos; 3) Modelos - Contração linear - Moldação em chapelona - Contração de peças com macho; 4) Canais de vazamento - Teoria e cálculo dos canais de vazamento; 5) Areias de fundição; 6) Shell - moulding - processo CO₂ - Processo Shaw; 7) Macharia - Processo "hot-box"; 8) Cálculo de montantes - Montantes exotérmicos; 9) Defeitos de peças fundidas - Comissão de refugo; 10) Dimensionamento de rebarbação e equipamentos - Salubridade do setor; 11) Ferro fundido - Como especificar ferro fundido; 12) Forno cubilô - Aspectos de melhoria de produtividade e qualidade - Inoculação em ferro fundido; 13) Ferro maleável americano - Ferro modular; 14) Fundição de aço - Aço inoxidável e de alta liga; 15) Fundição de alumínio e magnésio - Fluxos; 16) Custos em fundição - Estabelecimento de preço de venda.

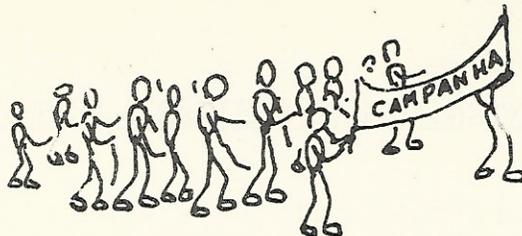
PUBLICAÇÕES: o Curso distribuirá entre os inscritos minucioso material de estudo e apostilas.

FREQUÊNCIA: obrigatória, de no mínimo 80% das aulas dadas.

CERTIFICADO: ao final do Curso, os engenheiros nele aprovados receberão Certificado Oficial da Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (antiga Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil).

CONFERÊNCIA INTERAMERICANA DE TECNOLOGIA DOS MATERIAIS

A pedido da Federação Brasileira de Associações de Engenheiros, convidamos todos os consócios a participarem da importante "Conferência Interamericana de Tecnologia dos Materiais", a ser realizada, sob o patrocínio da Federação, no período de 20 a 24/5/68



CAMPANHA DE NOVOS SÓCIOS

Muitos colegas nos procuram para justificar a impossibilidade e eventual de u'a maior colaboração em favor da A³P, impedimento êsse fundamentado, de modo geral, na falta de tempo de cada um.

Compreendemos, perfeitamente, a atitude espontânea e tão associativa dêsses companheiros e justificamos, por nós mesmos, suas próprias razões que, em síntese, são decorrência da vida dinâmica de hoje, tão ab sorvente e atribulada, principalmente em grandes cidades como o nosso Rio de Janeiro.

Entretanto, fato interessante tem se passado. Sempre que tal justificação ocorre, entregamos ao colega uma proposta para admissão de mais um sócio, baseado na premissa de ser êsse o menor dos grandes serviços a prestar.

Para grandeza da A³P, na totalidade dos casos, volta a proposta preenchida e, quase sempre, trazida pelo próprio nôvo consócio.

Pois bem, colega, não pretendemos com isso insinuar que você também deva se justificar... porém, sempre há um porém... mande apanhar em nossas Secretarias, pelo menos, uma proposta, e proceda tal qual o companheiro que se justificou..

De resto, a gratidão de sua Associação e a certeza de que a ela prestou relevante trabalho, pois, em verdade, sua Associação será mais Associação o dia em que cada ex-aluno fôr, de fato, seu sócio!

CURSOS DE "MECÂNICA DOS SOLOS NA ENGENHARIA RODOVIÁRIA" E DE "ESTABILIDADE DE TALUDES"

Sob o patrocínio da Coordenação dos Programas Pós-graduados de Engenharia da Universidade do Brasil, terão lugar os Cursos acima, sobre os quais informamos os seguintes detalhes:

Professôres: o primeiro curso será ministrado pelo Prof. Willem Van Leijden, e o segundo pelos Profs. Willem Van Leijden e Willy Alvarenga Lacerda.

Local, Horário e Duração dos Cursos: as aulas terão lugar no Bloco G da Ilha Universitária, das 9 às 11h., 2 vezes por semana. Cada curso será dado em 4 semanas; o primeiro terá início a 17/10, e o segundo a 16/11, provavelmente.

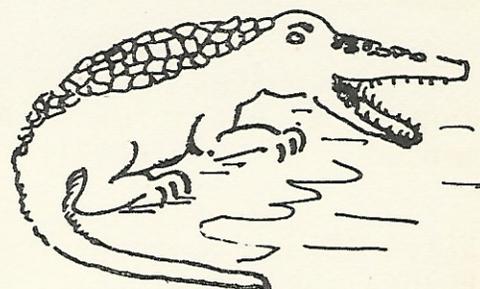
Língua: as aulas serão dadas em inglês, na sua maioria.

Frequência: poderão frequentar os cursos (um ou ambos) acima os alunos do COPPE, os alunos do 5º ano de escolas de engenharia e profissionais qualificados.

Informações e Inscrições: Coordenação dos Programas Pós-Graduados de Engenharia - Universidade Federal do Rio de Janeiro - Ilha Universitária - Bloco G, Rio de Janeiro - GB - ZC 32. Telefones: 30-1142 ramal 40 e 30-0284. Enderêço telegráfico: COPPEUB.

A ESPECIAL ENTREVISTA DO CROCODILO...

Depois da "importância" de nosso animalzinho, conforme tivemos oportunidade de levar ao conhecimento de nossos leitores através do último número, passaram os homens da redação a observar um certo ar de constrangimento por parte do Crocodilo, tôdas às vèzes que com êle deparavam.



Afinal, um dos repórteres mais indiscretos se apoiou, na oportunidade do coquetel de aniversário da A.P.P., abordar de "chôfre" o vivíssimo reptil:

-- Temos observado, Crocodilo, que seu desagravo, publicado em nosso último número, não foi suficiente!

-- Isso não! Por que me faz tal pergunta?

-- Temos notado, Crocodilo, que você anda descontente conosco.

-- Descontente, não! Acho, apenas, que vocês entrevistaram os Diretores eleitos e não reservaram sequer uma linha para mim.

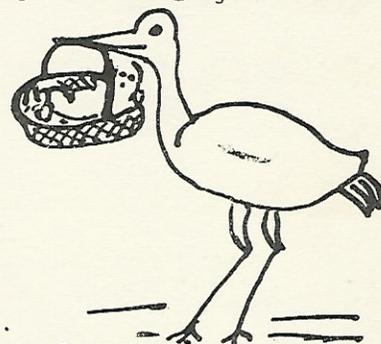
Pois bem, caro leitor, compreendemos logo a ciúmeira. Aliás, esta é a pior faceta do animal. Ele não é Diretor e nem tampouco foi eleito para nada. Mas, de modo algum, nos atreveríamos a lhe contrapor tais argumentos. Deus nos livre disso! Imediatamente viriam os "bilhetes presidenciais"...

Assim, preferimos o caminho tranquilo das coisas expontâneas:

-- Perfeito, Crocodilo. Você tem toda razão. Creia, iremos re parar êsse lapso da Redação. Para o próximo número, nosso repoter especializado ira entrevistá-lo exclusivamente à beira do lago. OK?

-- OK!, respondeu o reptil na melhor pronúncia londrina.

Desde aquêle dia que o bichão não cansa de arreganhar os dentes tôda vez que passa por nós. A felicidade está residindo com êle e a expectativa morando conosco, pelo menos até o dia da "bomba", isto é, da entrevista especial do presunçoso "casca dura", cuja divulgação faremos no próximo número. Até lá, colegas!



E A FAMÍLIA NÃO PÁRA DE AUMENTAR...

É com a maior satisfação que noticiamos ter sido elevado nosso Quadro Social, em decorrência das seguintes e honrosas admissões: Engenharia Fernando Mostardeiro, Luiz José de Almeida, João Cesar Pierobon, Luiz Felipe Pierre, Zeferino Martins de Oliveira, Abrahão Roberto Kauffmann, Luiz Carlos Coelho Rodrigues Velho e Victor José Castel Ruiz de Azevedo.

